

CÂMARA MUNICIPAL
Aprovado em 27 de novembro de 2018.

Presidente

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Neucimar Barbosa Silva**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 19, Versículos 01 a 10, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **13 de novembro de 2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alectivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 034/2018, de autoria da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, que dispõe sobre concessão de abono especial de fim de ano aos servidores da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Emendas, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, ao Projeto de Lei substitutivo ao Projeto de Lei nº 020/2017, sendo: Emenda nº 01 Modificativa/Supressiva, Emenda nº 02 Supressiva, e Emenda nº 03 Modificativa; e correspondências diversas.** Em seguida, a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA** levantou uma questão de ordem e fez o seguinte pronunciamento: “Eu, como presidente da Comissão de Legislação, gostaria de pedir a Vossa Excelência a dispensa do parecer das emendas apresentadas, do projeto substitutivo vinte de dois mil e dezessete, e a inclusão das mesmas na ordem do dia. Queria pedir a votação para a dispensa do parecer desse projeto, para continuar em pauta e em votação.”. Em seguida, o senhor Presidente colocou em votação a **solicitação feita pela Vereadora Adriana Aparecida Uliana**, da dispensa de parecer e inclusão na Ordem do Dia desta sessão, para as emendas apresentadas pelos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, ao Projeto de Lei substitutivo ao Projeto de Lei nº 020/2017, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver inscritos para pronunciamento. Antes de passar para a Ordem do Dia, o senhor Presidente informou que devido a alterações na pauta, dada a solicitação de dispensa de parecer e inclusão na Ordem do Dia aprovada pelos vereadores, a sessão seria suspensa por cinco minutos, para que se fizessem novas cópias da pauta para os vereadores, já com as alterações impressas. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Emendas de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, ao Projeto de Lei Substitutivo ao Projeto de Lei nº 020/2017, sendo: Emenda nº 01 Modificativa/Supressiva, Emenda nº 02 Supressiva, e Emenda nº 03 Modificativa; Projeto de Lei substitutivo, conforme emendado, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, referente ao Projeto de Lei nº 020/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 666, de 12 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final pela aprovação do Projeto de Resolução nº 005/2018, de autoria da Mesa Diretora, que aprova a Instrução Normativa do Sistema de Férias – SRH nº 007/2018, dispõe sobre critérios e procedimentos para a programação, alteração, parcelamento e pagamento das férias dos servidores no âmbito da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor presidente colocou em única discussão a **Emenda Modificativa/Supressiva nº 01**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Falando aqui um pouquinho sobre essas emendas, de autoria do vereador Marco Torres Nascimento, Sávio Filete e Tiago Altoé, ainda é sobre aquele

projeto que a gente já falou muito dele aqui no passado, que é o projeto vinte, um projeto onde a administração municipal, através do Prefeito, queria criar vários cargos comissionados, numa perspectiva de poder oportunizar pessoas, e ele pudesse e quisesse colocar na administração. Após um amplo debate, este trio de vereadores que hoje faz novamente essas emendas, analisou, conversou com muita gente, propôs treze emendas ao projeto, que na semana passada foram discutidas e votadas pelos vereadores, e até aqui tem que parabenizar a Câmara, que conseguiu fazer um encaminhamento importante de evitar a criação de muitos cargos, e a administração, que o poder executivo queria criar. Então, foi bem debatido, falei com o vereador Marco Grillo, que a gente fez uma conversa, debateu, tirou dúvidas, isso foi muito importante. Então, aqui na Câmara isso fluiu, acho que a Câmara avançou nesse debate em relação ao que a administração municipal queria, que era a criação de vários e vários cargos. Pós esse momento, na sessão passada, nós ainda reunidos, fizemos mais, na verdade são três emendas, mas se referem a um único objetivo. Como naquela ocasião, como não há a nomeação ao cargo de secretário de Interior e Transporte a vários anos, nós estamos propondo unificar a secretaria de Interiores e Transporte junto com a de Obras, e nessa situação criar um cargo de gerente, que nós não fomos contra, porque poderia aumentar alguma demanda. E dessa forma oportunizaria criar a Secretaria de Esportes, que nós somos defensores do esporte aqui, eu, o Vereador Marcos Torres e o Vereador Sávio Filete, e essa era a nossa ideia naquele momento. Como a Câmara não aceitou a emenda de destituir o cargo de secretário de Interior, então a gente achou numa análise, que já que a secretaria estará ainda independente, que esse cargo de gerente e atividades técnicas, não seria mais necessário. Essa, na nossa humilde visão, é a interpretação daquilo que se propõe. Porque a nossa ideia geral é que era possível criar a Secretaria de Esportes, sem criar novas secretarias. Então, assim ficaria o número de dez secretarias, mesmo após a discussão e votação do projeto. Então, o que nos apresenta nesse momento as três emendas, um, dois e três, refere-se exclusivamente a suprimir desse projeto emendado o cargo de gerente de atividades técnicas, com o objetivo, na nossa justificativa, como não houve a extinção da Secretaria de Interior e Transporte, a gente acha que o Município conseguiria fazer e tocar os seus caminhos, e com isso gerar uma economia de possíveis nomeações em algo aproximadamente em torno de cinquenta mil reais por ano. Dessa forma peço a todos os vereadores, a gente viu que as emendas não foram discutidas em comissão, talvez todos tiveram pouco tempo até para ver, recebendo agora, e respeitando o pedido da vereadora Adriana Uliana, que pensem com carinho e que também possam votar favoráveis a essas emendas, que na verdade se trata de uma única uma única razão, e é um pedido de nós três aqui, Vereador Marcos Torres, Sávio Filete, Tiago Altoé, na perspectiva de continuar um trabalho que a Câmara vem fazendo, de tentar enxugar possíveis criações de cargos comissionados para o município de Venda Nova. A gente respeita a opinião de cada um, agradeço, e pedimos aí o voto favorável a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Ontem mesmo na reunião de comissões eu conversei com os vereadores que são autores das emendas para reavaliar, mas não obtive sucesso. Como o Vereador Tiago falou assim que conversou com várias pessoas. No meu ponto de vista ele não conversou com as pessoas corretas, porque deveria ter conversado então com os ex-secretários. Vou citar o nome deles aqui: o ex-secretário Marcelo Perim, que podia dizer com propriedade, o ex-secretário Acácio Cora, que podia dizer com propriedade também, ou talvez mesmo até com o próprio ex-Prefeito, no qual trabalhei com o senhor Dalton Perim, que ele defendia isso na época. E essa gerência na Secretaria de Obras é muito importante. Eu até falei ontem na minha fala, na reunião de comissões, sugeri aos vereadores a passar um mês lá na secretaria para ver as demandas. Eu votei de treze emendas de vossa excelência, eu votei em doze, parabenizei o tempo todo, mas infelizmente eu não posso concordar com isso. Falo isso de carreira, falo isso com propriedade. A gente tem que ver o que é melhor para Venda Nova do Imigrante. Às vezes esquecer um pouco de politicagem. Infelizmente, no meu ponto de vista, estou vendo politicagem nessa emenda. Então, eu falo assim, se quiser ver, passar o desafio lá, qualquer Vereador, vai lá ficar um mês na Secretaria de Obra para ver as demandas que realmente precisam. E falo ainda mais, eu já tenho dezessete anos de Prefeitura, concursado, ao longo dos anos, teve gerentes lá sim, só que em desvio de função. Se quiser que eu prove, eu provo, é só buscar lá. Nos últimos dois anos não, nessa administração não tem. Então, sempre é necessária essa gerência, não é criação de cargo involuntário não. Acho que nós temos que ter responsabilidade, e temos que pensar por Venda Nova do Imigrante. É importantíssimo isso para a secretaria. No meu ponto de vista, às vezes o Prefeito precisa do

secretário, o secretário precisa do gerente. Em relação à secretaria de Interior, como eu já falei na sessão passada, o último secretário fui eu em dois mil e treze. Não tem gasto essa secretaria, porque não tem necessidade de colocar um agora, mas não está se criando, já tem na estrutura. Então, não está tendo gasto para o município essa secretaria, e o município está crescendo. Vai acabar com a secretaria, para depois ter novos debates calorosos e desnecessários? Se o gestor achar interessante colocar, ele que vai definir, se não achar, ele que define. Aí eu fico pensando, Vereador Mazinho, no futuro talvez pode ser algum de nós a ser Prefeito. E aí? Será que a gente queria fazer isso? Então, eu falo com os senhores com propriedade, respeito a emenda dos colegas, mas eu pediria aos senhores que votassem contra, o meu voto é contra, porque vai ser muito ruim para a Secretaria de Obras, para a máquina administrativa. E se os colegas depois quiserem melhores fundamentos, conversa também com os secretários, porque eles vão falar com mais propriedade com relação a isso.”

Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado pelo aparte, Vereador Gilberto. E como sempre aqui vim fazer, e eu sou favorável ao bom debate, ao diálogo, mas também a discordar das falas que Vossa Excelência disse, no sentido de politicagem. De forma alguma eu, o Vereador Sávio e Marcos Torres estávamos nessa perspectiva. Então, uma fala que realmente não convém com o que nós acreditamos. E sobre acompanhar o setor de obras, inclusive estamos acompanhando, e muitos pedidos já foram feitos, e por vezes a gente vê que nada é feito. Rodar ali na questão administrativa é muito importante, mas o setor de obras tem um papel muito grande, olhando as estradas, as obras do município, galerias, tapa-buracos, e às vezes nem diálogo com a comunidade tem em temas muito importantes, como posso citar aqui a estrada de Alto Colina, reunião que não se marca, a comunidade de Bananeiras, que já veio também conversar, reunião que não sai, e tantos outros encaminhamentos. Sem dúvidas, eu acho muito importante todos nós fazermos essa energia no sentido de melhorar, de poder avançar, não só nesse quesito, mas em tantos outros. E sobre o cargo de Secretário de Interior e Transporte, certamente se ainda nosso sentimento, estávamos ali conversando, se há tantos anos ele não é nomeado, é porque não é necessário. Se é necessário, então, já haveria nomeação, e talvez isso então justifica uma dificuldade da gente observar a administração municipal avançar em algumas coisas de estradas, de acesso ao produtor. Então, fica só o nosso registro, respeitando a sua opinião, sem dúvidas, eu acho que todos os vereadores aqui podem manifestar. E quando Vossa Excelência disse que pediu para não protocolar as emendas, como eu disse a Vossa Excelência ontem, já estavam na mão da secretaria para poder fazer a redação final delas. Então, já haviam sido entregues. É um sentimento simples de nós três vereadores, de tentar continuar a evoluir com esse discurso, evoluir com a questão dos possíveis gastos com os comissionados, mas respeitando aqui a pluralidade, a Câmara soberana, o plenário soberano, e o que se decidir, certamente vai ser muito bom para o município. E agradeço o aparte. Obrigado.”

Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli continuou o seu pronunciamento: “Obrigado pelas colocações, Vereador, mas continuo discordando, que às vezes a gente ficar de fora vendo é simples, mas a gente ficar no dia a dia, as demandas são muitas. Talvez, como vossa excelência falou aqui, tem demandas da Secretaria de Obras do município, da Prefeitura, que vão ser infinitas, principalmente da Secretaria de Obras. E quanto a estrada lá do Alto Colina, pelo o que eu estou sabendo está andando, não sei a questão de reunião, não vou entrar nesse debate. Quanto a estrada do Alto Bananeiras, acho que nunca se passou tanta máquina como agora, e o fluxo de carro é grande, mas está tendo manutenção. Às vezes a questão de asfaltar, isso aí é uma obra que requer uma análise mais profunda, uma obra de grande custo. As coisas estão sendo feitas, as demandas estão sendo feitas. E continuo achando, se tivesse um gerente, talvez essa pessoa podia dar uma atenção melhor para os senhores.”

Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado vereador Gilberto. Sinceramente eu não queria de novo polemizar alguns assuntos nessa Câmara, porque estão se tornando até chatos, tanto aqui dentro, quanto para quem nos ouve lá fora. Mas já que de novo foi citado, em relação à questão que desrespeita a estrada do Alto Colina, eu que não trouxe a comunidade aqui, não chamei a reunião, não fiz nada, assumi o papel de mediar essa conversa junto ao Executivo, para que a gente pudesse ter uma reunião seguinte e tal. E já dei a resposta a dois moradores de lá, que tem liderado a comunidade nessas conversas, de que o prefeito prometeu que a partir de março ele vai tratar daquela ampliação, de mexer naquela estrada, para fazer o que é de interesse da comunidade. Tive a oportunidade inclusive de, na segunda-feira, responder isso informalmente aqui na sala de reuniões, ao vereador Sávio, que me questionou, e então os moradores já sabem disso. E eu gostaria de fazer uma colocação nesse

momento, em relação a esse assunto específico. Na segunda reunião que nós tivemos aqui com a comunidade, eu ouvi de um morador do Alto Colina: tem seis anos que eu moro lá em cima, tem seis anos que eu peço melhoria de estrada e não consegui. Cada um faz as contas que queiram fazer, por favor.”. **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pelas colocações, vereador Francisco. Só para complementar minha fala, é importante esse cargo para a Secretaria de Obras. Se as pessoas tiverem dúvidas, eu desafio para ir lá verificar. Respeito a opinião dos colegas, meu voto é contrário às emendas e favorável ao projeto, e peço aos colegas vereadores que votem favoráveis ao projeto. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos os vereadores, boa noite a todos que nos acompanham, também não iria me pronunciar, mas me senti também na obrigação de estar questionando aqui. Sobre a reunião do Alto Colina, não sei se os vereadores que antecederam, acho que não tinha conhecimento, mas pelo que eu conversei com os moradores.”. **Nesse momento, o senhor Presidente chamou a atenção do Vereador Domingos Sávio Filete, informando que a discussão deveria ser sobre a Emenda Modificativa/Supressiva nº 01, o qual respondeu que o Presidente deveria ter chamado a atenção do Vereador Francisco Carlos Foletto também, visto que em seu pronunciamento, tocou no assunto abordado neste momento. Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete continuou seu pronunciamento:** “Acho que o que vale para Chico, vale para Francisco. A respeito do vereador Gilberto, as falas de vossa excelência, também não posso concordar que foi questão de politicagem. Eu acho que a gente lutar com o intuito de economizar recurso público, nunca vi isso como politicagem. É isso que nós estamos tentando, como foi feito um cálculo rápido aí, em torno de uma economia de cinquenta mil reais. Isso daí eu acho que é o papel do Vereador, eu acho que a gente tem que atender e tentar aceitar todas as colocações de vereadores, apesar de às vezes não concordar, respeitar, mas fica aqui também a questão de politicagem. Acho que é uma palavra meio forte, respeito vossa excelência, as palavras de vossa excelência, mas eu acho que não é dessa forma. Nós estamos apenas aqui tentando fazer bom uso do dinheiro público e das pessoas que pagam os seus impostos, que parece que não está acontecendo. Obrigado e boa noite.”. Não havendo mais manifestações dos vereadores, o senhor presidente colocou em única votação, a **Emenda Modificativa/Supressiva nº 01**, sendo rejeitada por cinco votos a três, votando a favor da Emenda os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. **Neste caso, com a Emenda nº 01 sendo rejeitada, as demais emendas, nº 02 e 03 ficam prejudicadas e não necessitam ir à votação.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão **conforme emendado, o Projeto de Lei Substitutivo, ao Projeto de Lei nº 020/2017**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da Rádio FMZ, internautas, público presente, servidores, boa noite. Senhor Presidente, eu não quis falar na discussão da emenda, mas gostaria de falar sobre ela também, mas mais do que a emenda, queria falar sobre o projeto. Esse projeto já foi discutido, debatido, inclusive na época que eu não estava aqui na Câmara, estava como secretário. Queria dizer para Venda Nova Imigrante, para quem está me ouvindo, para os vereadores, que a diferença foi muito pequena. O debate foi importante para isso. Às vezes, a gente usa uma palavra que não deveria ter sido usada, ou um termo que não era para ser usado, mas a gente ficou na diferença de uma gerência. Um projeto complexo para caramba, vai se modificar, se assim aprovado, segmentos importante da Prefeitura, gostaria de lembrar aqui que as maiores mudanças desse projeto foram propostas por mim, ainda como secretário Municipal de Turismo, eu sempre entendi que a promoção e a comercialização de Venda Nova do Imigrante que o Turismo tem que fazer, é muito ligada à cultura, e agora cada vez mais ao artesanato, que tem crescido muito com as feiras regionais da Vila da Mata, de São João, da Ecoarte na praça, com trabalho do IFES com um monte de gente. Então, junta esse segmento para promover e comercializar Venda Nova do Imigrante no bom sentido, mostrar o que Venda Nova do Imigrante tem, principalmente dando uma visibilidade maior para a cultura. Acho que a cultura hoje está ligada a Secretaria de Educação, que já é grande por si só, ela pode ter uma visibilidade muito grande com as manifestações que a gente tem, todas as manifestações, ligado principalmente às atividades que já acontecem, aos eventos que já acontecem, muitos deles ligados à cultura italiana, a gente pode falar da serenata, da festa do socol, polenta, uma série de outras coisas, mas também o agronegócio que está aí, como a festa do tomate, chegando aí já em breve no Caxixe. Então, essa secretaria está bem estruturada, mesmo não criando cargo, como o Tiago tinha colocado aqui, mesmo não criando cargo, ela

pode dar uma visibilidade maior para Venda Nova do Imigrante. E outro segmento contemplado, que a gente trabalhou aqui, ainda na indicação, foi a criação da Secretaria Municipal de Esporte. Venda Nova do Imigrante tem um potencial fantástico, o estado tem uma política de esporte já voltada para isso, nós temos um projeto que chama Campeões do Futuro, que deve estar próximo de oitocentos, novecentos alunos. Esse projeto dentro de um ano conseguiu sair do centro de eventos Padre Cleto Caliman, e chegar em algumas comunidades importantes como Caxixe, como Camargo, com São João, além de manter o trabalho aqui dentro. Acho que a secretaria tem condição muito de melhorar isso, acho que Venda Nova do Imigrante tem por obrigação da gente tentar viabilizar terreno ou emenda para ter um ginásio de esportes municipal, ginásio decente, ginásio com capacidade para três, quatro mil pessoas, ginásio com medidas oficiais, que possa sediar um jogo de uma seleção brasileira de vôlei, do handebol, do futsal, esportes de quadra, que a gente é muito forte, e também tentar nesse conjunto aí achar caminho para uma pista de atletismo. Acho que a secretaria de esporte tem essa vocação, ela tem por obrigação tentar achar esses caminhos, Presidente Pimenta, de dar essa visibilidade importante para esse segmento. Com os demais cargos, que a gente discutiu e tratou aqui, incluindo a gerência que foi mantida na Secretaria de Obras, eu tive com o vereador Gilberto, conversei com alguns técnicos da Secretaria de Obras, da importância desse cargo. E dizer para o jogador Tiago e vereador Savinho, que se pronunciaram antes aqui, que no meu relatório, não tive dificuldade nenhuma. A gente tem mandato para se posicionar, temos que ter atitude, tentar explicar, olhar no olho das pessoas, porque a gente está votando daquele jeito. Então, eu tentei ser criterioso, eu acho que o tempo que eu estive aqui, de abril para cá, com as emendas, que foram em março, o tempo me permitiu, conversei com o Vereador Gilberto recentemente, com o vereador Francisco também, o tempo me permitiu amadurecer no meu relatório, uma ideia inicial que eu tinha, acho que pude melhorar um pouco dentro da minha visão, tentar achar um caminho, que não virasse as costas para o anseio da população, mas que tivesse responsabilidade com isso. Eu gosto de lembrar aqui ainda, eu falei na semana passada, a gente tem, Presidente, Venda Nova do Imigrante hoje ainda está com cinco cargos comissionados de importância maior em aberto. Um deles sendo acumulado pelo Alexandre Filete que está aqui, que acumula a Secretaria de Agricultura e a Secretaria de Meio Ambiente, já temos falado isso aqui algumas vezes, sabe o quanto sobrecarrega isso. O Vereador Sávio já foi Secretário de Agricultura, e sabe como que isso é difícil. Então, o Alexandre tem sido extremamente sobrecarregado, às vezes prejudicado, não sei se a palavra correta seria essa, mas acaba tendo muita demanda em cima de uma pessoa. Mas está em aberto, a secretaria está lá, sendo bem exercida pelo Alexandre, sendo bem trabalhado por ele, sei que isso não é fácil, estou vendo ele aqui com o uniforme dele, que certamente saiu muito cedo de casa para trabalhar, está aqui até agora, deve estar na atividade até agora. Outra secretaria que está em aberto, como o Vereador Gilberto disse, é a de Interior e Transporte. Continua aberto ainda. Tem mais uma gerência na Saúde, acho que na Educação, que estava aberta, tem mais uma coordenação que eu acho que está na Saúde também. Lembrando que o projeto original da prefeitura já excluía uma gerência da Secretaria de Saúde, que era a gerência do médico regulatório. Então, para dizer e pedir aos vereadores, sem exceção do Plenário, que a gente possa votar favorável ao projeto, que tem conquistas importantes como eu disse aqui, no esporte, para a cultura, para o PROCON, que eu estou falando agora, para a Defesa Civil, que certamente pode melhorar o nosso serviço sem inchar a folha, sem gastar mais do que o necessário. Essa é a minha expectativa, essa é a minha intenção. Lembrando que esse projeto não tem validade para dois anos, para quatro ou para seis, ele tem validade para Venda Nova. Certamente o ano que vem ou no outro, com outra Câmara de Vereadores, já pode chegar e entender que precisa de aprimorar e melhorar. E certamente vai ser assim por muito e muito tempo. Eu costumo contar uma historinha, eu tive há vinte anos atrás, em Roma, estive na Itália, num evento do SEBRAE, que era para fazer uns projetos de intercâmbio, do jovem empreendedor, acabei sendo convidado por ter cidadania italiana, por ter mandado também no município, por ser importante para o projeto. Eu estava em Roma com o ex-José Onofre, num final de tarde olhando para uma obra grande de esgoto. José Onofre olhou para mim, Prefeito recém-eleito, com vontade também, e disse: Rapaz, esse negócio tem dois mil anos e não acabou a obra ainda. Roma tem dois mil anos e estava fazendo esgoto ainda. Imagina a gente que está com dez anos. Então, só para lembrar que a estrutura do município, as leis, são muito dinâmicas. Daqui a pouco a gente vai estar discutindo outro modelo, pode estar chegando outro modelo de política que a gente não está vendo. Vamos estar sempre atentos para estar acompanhando essas mudanças, acompanhando o melhor caminho, para que o município de fato, possa achar o desenvolvimento,

possa continuar sendo referência, possa continuar dando exemplos fantásticos, como hoje, de uma ação do Hemoes, que o vereador Francisco capitaneou, e certamente vai falar aqui, que talvez é uma referência para a gente também, de orgulho. Então, é isso. Eu tenho certeza disso, acho que tem leis que vão vir para a Câmara em breve, que vão gerar discussões, a gente tem que entender e saber que elas vão ser sempre em processo de mudança, uma delas é o PDM, eu tenho falado sistematicamente, falei na audiência pública. Talvez a maior ferramenta do PDM, que é o Plano de Desenvolvimento Municipal, vai ser o conselho do PDM. Ele que vai analisar, com as aplicações da lei, o que está correto, o que não está, e o que pode ser de mudança. Então, essas mudanças vão ser constante, isso vai acontecer hoje, nesse ano, talvez no ano que vem, talvez daqui a dez anos, daqui a quinze, com outros mandatos, com outras lideranças, mas queria deixar aqui, Presidente, finalizando minha fala, primeiro o agradecimento aos vereadores, por terem acompanhado meu relatório, segundo, agradecimento também a quem não acompanhou. Quero dizer que o Vereador Tiago um pouco aqui foi coerente no voto dele, com relação à proposição da gerência, na sugestão dele. Já avançou nessa fase da discussão, e agora a votação do projeto. Então, eu peço que cada um, inclusive Tiago, Savinho, Marquinho, Gilberto, Adriana, Mazinho, Francisco, Pimenta, que a gente possa aprovar esse projeto, que certamente pode avançar muito em algumas áreas. Uma delas é o esporte, da importância que a gente tem, da necessidade de tentar buscar pista olímpica, ginásio de esporte decente, outra é a cultura, que ganha outra dimensão junto com o agroturismo, que nosso agroturismo está muito ligado com as questões culturais, e ainda temos o Procon sendo regulamentado, serviço para a população, e tem uma Defesa Civil sendo futuramente regulamentada. Sem falar nas outras ações que possam ajudar o município. Só para declarar o meu voto, e pedir o voto dos companheiros favorável ao projeto na segunda votação. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, público aqui presente, radiouvintes e internautas. Já fiz aqui algumas colocações na sessão da semana passada em relação a esse projeto, e realmente é um projeto polêmico, um projeto de muitas discussões, de muitas avaliações, de muitas emendas, que ficou na casa cerca de um ano e meio, repito, acho que esse tempo foi até salutar, porque ele deu a oportunidade de que não houvesse nenhum tipo de precipitação em relação a votação, e não houvesse nenhum tipo de precipitação em relação a quem emendou o projeto, e principalmente ao parecer do relator Vereador Marcos Grillo. Assim, as discussões, as opiniões diferentes e tal são normais, na vida política cada um pensa e age da forma como age mais correta, mas eu quero esclarecer, sob a minha ótica, sob a minha opinião, esclarecer a todos que me ouvem nesse momento, que existia um projeto grande, um projeto com uma criação de muitos cargos, um projeto que encerrava em si um valor de custo adicional bastante razoável, e que foi exatamente ao longo desse tempo desse debate, foi sendo enxugado, foi sendo racionalizado, e nós chegamos nesse momento da segunda votação, com uma análise muito técnica, uma análise muito elaborada, uma análise discutida inclusive com o Executivo, ou talvez eu diria principalmente com o Executivo, por parte do relator Vereador Marco Grillo, onde ele conseguiu realmente enxugar esses custos, fazer uma mobilidade de cargos, levando a criação de cargos onde se fazem necessários, e como foi dito por ele aqui, como foi dito pelo vereador Gilberto, o município ele não é estático. Graças a Deus nós temos uma cidade que cresce, que evolui, e as necessidades, as demandas, elas vêm. Então, não tem como você executar sem condições para tal. O que eu sou extremamente favorável e que eu vejo com muitos bons olhos nesse projeto, da maneira como ele está nesse momento sendo votado aqui, na segunda votação, é exatamente a capacidade que as pessoas que se envolveram tiveram, e o relator, de não descaracterizá-lo, não deixar o município sem condições de execução, sem condições de trabalho, mas com uma condição de gasto de recurso infinitamente menor, muito menor. E nós temos exemplo, a questão da Secretaria de Interior e Transporte, eu reafirmo, acho que o município como o nosso é necessário talvez que se tenha até mesmo um secretário. Vereador Gilberto acabou de dizer, ele foi o último em dois mil e treze. Quanto será que aumentou ou com que frequência aumentou a demanda de serviço de interior e transporte? E até um dado momento, isso está sendo suprido por pessoas da própria secretaria, sem a pessoa, sem a figura do secretário, mas até quando isso vai? No outro exemplo, Alexandre, aproveitando também a sua presença aqui hoje, secretário de Agricultura, mas eu já fiz referência na semana passada por ocasião da primeira votação, e pude dizer isso pessoalmente a você, a água do Alexandre está muito para cima da condição de respirar que ele tem, com duas secretarias importantes, Secretaria de Agricultura que é grande, que é extensa, que tem demanda, e com a Secretaria de Meio Ambiente,

que hoje em dia é extremamente importante e burocrática, pelo ofício de tudo que está acontecendo no mundo, Alexandre. Foi isso que eu disse. Então, e está lá, não tem secretário. Então, alguma economia já foi feita durante todos esses anos e alguma economia continuará sendo feita. O que eu acho mais importante disso tudo, de todos esses debates, é que nós tenhamos consciência de que nós precisamos cada vez mais exigir de nós, vereadores, exigir do Poder Executivo, que o dinheiro público seja bem gasto, que seja aplicado da melhor forma possível para o bem dos munícipes, e termos também a consciência de que nem tudo é possível a todo momento. Nenhum Prefeito vai conseguir isso, nenhum. Vereador Marco Grillo acabou de citar um exemplo aqui de que um ex-prefeito brincou com ele, que eles estavam lá dois mil anos depois e tinha uma obra ainda sendo feita lá em Roma. Quer dizer, é mais ou menos por aí, gente, não tem jeito. Marquinhos Grillo, mais uma vez parabenizar a vossa excelência pela maneira como conduziu, pela racionalidade na sua relatoria do projeto e declarar mais uma vez meu voto favorável. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Vereadores, Vereadora, público presente, público que me ouve. Como já foi dito por vários colegas aqui, projeto polêmico, projeto que entrou em dois mil e dezessete, nossas emendas foram apresentadas em março de dois mil e dezoito, e só agora o projeto veio a segunda votação e última. Gostaria de parabenizar aqui os Vereadores Sávio Filete e Tiago Altoé, que junto com Vossas Excelências fizemos um trabalho em cima desse projeto de emendas, e que no meu ver tiramos, diminuímos um gasto enorme, um gasto enorme, que através da comissão, através do vereador Gilberto e Marco Grillo, aliás através de todos os outros vereadores, que concordaram e tiveram coerência também de entender que era desnecessário tudo aquilo. Então, se hoje nós estamos trazendo nesse projeto, depois de tantas emendas, trazendo uma economia de mais de duzentos e cinquenta mil por ano para o município. Então, tenho que parabenizar vossas excelências pelas nossas emendas. Quero também aqui parabenizar o Prefeito, sim, quero parabenizar o Prefeito, por fazer um projeto, construir um projeto, elaborar um projeto, que traz coisas importantes que numa hora de uma votação como essa fica quase impossível votar contra, ele tem que ser parabenizado. Por exemplo, como que nós vamos votar sobre a regulamentação de uma Defesa Civil? Como que votamos contra a regulamentação do Procon? Como que votamos contra o nosso esporte? Então, vereadores, eu acho que com esse corte, eu digo assim, que nós conseguimos através de nossas emendas, fazer nesse projeto, é uma vitória para o povo. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Quero acompanhar aqui as falas do vereador Marcos Torres nesse projeto polêmico vinte, onde inicialmente iria criar treze cargos com um custo inicial de mais de meio milhão de reais por ano aos cofres públicos. Eu acho que isso ia ser um tapa na cara da sociedade, vendo o momento que o Brasil tá passando, o governo federal tentando enxugar ministérios para melhor atender o povo e usar melhor o dinheiro do povo. E aí eu também quero agradecer ao Vereador Tiago Altoé, ao Vereador Marcos Torres, que juntos comigo tivemos a preocupação dessas emendas. Agradecer também os outros vereadores que acabaram acampando a ideia e votaram a favor da grande maioria das nossas emendas, enxugando esse gasto que poderia ser de mais de meio milhão de reais, e muito. Só que no meio desse projeto nós temos algumas funções que estão contempladas, que a gente não pode deixar também de olhar com bons olhos. Como já foi dito aqui, é um cargo para educação especial, o cargo da Defesa Civil, que estamos aí com um período de chuvas, que parece que vai ser bem intenso. E aí o nosso município tem uma topografia muito acidentada, necessita demais desse cargo, que se eu não estiver enganado, hoje não tem ninguém que está respondendo por ele, e a questão do Procon também, a importância desse cargo. Então, dos males, o menor. Então, Vereador Tiago, quero agradecer o empenho que Vossa Excelência teve, o Vereador Marco Torres, que sentamos e conseguimos o entendimento também com os outros vereadores. Agradecer aos outros vereadores também, por ter acompanhado a maioria das emendas. Acho que é bacana discutir, bacana mostrar essas ideias dentro do conceito, dentro do que pensa cada Vereador, afinal todos nós fomos eleitos com voto popular e estamos aqui para representar cada uma parcela da sociedade. E fico feliz que o projeto sendo aprovado, comparado ao projeto inicial, conseguimos enxugar muito dinheiro do povo, que com certeza vai poder ser empregado em várias outras ações para o nosso município.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador, obrigado pelo aparte. Com relação a economia que Vossa Excelência fala, o projeto original, eu peguei muito rápido ali agora, não chega ao valor de meio milhão. O que foi excluído do projeto original, para

ter ideia, são duas gerências, já tinha uma excluída do executivo, que era a de obras, e os assessores especial e coordenador, que está no mesmo nível salarial, que são mais seis funções, entre coordenador e assessor. Então, assim eu acho que a economia, se fosse nomeado seria importante, mas também não chega a meio milhão de reais por ano. Então, isso aí Marquinho, porque a impressão que está dando, que eu estou ouvindo, o Marco Torres está fazendo um aparte aqui do lado, falando que o projeto era esse, mas para entender isso, que mais da metade do projeto, bem mais da metade do projeto, estou para te falar aqui, mas eu tenho que fechar a conta porque peguei agora, mas de sessenta a setenta por cento dele foi aprovado, contemplado pelas emendas de Vossa Excelência inclusive. É só isso, Vereador, mas só para contribuir, para ser justo com quem está nos ouvindo.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete continuou o seu pronunciamento:** “Vereador Marco Grillo, na estimativa de impacto financeiro que veio acompanhando o projeto do próprio Executivo, passa de meio milhão de reais, são seiscentos de dezessete mil o projeto no todo. Então, a gente vê aqui que o projeto aprovado da forma que vai ser, com certeza não é esse valor, mas com certeza o trabalho que foi feito, o que eu quero dizer é que o trabalho que foi feito, com certeza, vai economizar, eu não tenho os valores agora também, porque a votação está sendo agora, mas com certeza o valor vai ser bem significativo para o nosso povo.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Sávio, pelo aparte. Só corroborando com essa informação. O projeto na forma original realmente passava do meio milhão de reais, mas eu acho que não cabe aqui nós agora fazer esse debate entre nós, porque foi a Câmara que conseguiu fazer a economia, no sentido de que nós fizemos a proposição, Vereador Sávio, Vereador Marco e Tiago, fizemos as emendas que a gente achou necessário, e com a reflexão dos demais vereadores, foi reprovado na última sessão e agora a gente vai ter o projeto em segunda votação, conforme emendado. Então, o projeto inicial realmente era de uma natureza muito grande, na criação dos cargos comissionados. E após, como o Vereador Francisco, se eu não me engano, relatou, ele passou um grande período para poder fazer essa análise e foi bom para o município, porque a Câmara conseguiu economizar sim com possíveis nomeações ao longo dos próximos anos, graças, também temos que registrar, as proposições, que se eu não me engano, só foram nós três que fizemos emendas à esse projeto, tirando, é claro, o substitutivo que veio pela Câmara. Mas assim, depois tivemos a relatoria que fez as análises, mas no geral circulou em torno daquelas possibilidades de economia que nós propusemos, e a grande maioria foi aceita. Então, foi um avanço para o município, um avanço que a Câmara proporcionou, em relação àquilo que o Executivo, a Prefeitura queria criar, que era um valor, um montante bem alto, segundo nos foi passado pelo próprio Executivo. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Então, pra finalizar minha fala também, acredito que foi de grande valia todas as discussões, todas as emendas apresentadas por nós vereadores, e que, com certeza, essa economia, que é dinheiro público, é dinheiro sagrado, tem que ser olhar com bons olhos, seja revertida da melhor maneira em obras e infraestrutura para o povo de Venda Nova do Imigrante. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, agora aqui também na discussão da matéria, já emendada, bem falada já, venho aqui só fazer uma fala, Marcos Torres, você que por muitas vezes é energético, e faz aquela fala que a gente sempre ouve da rua, que é a voz do povo, você veio aqui hoje com uma sensatez enorme, uma calma, e acho que talvez foi a fala que pode ter batido mais forte em muita gente, com coerência, e falou muito bem.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte. Agradeço por suas palavras, e quando elogiei o Prefeito, o que eu quis dizer foi o seguinte, que dentro de um projeto que trouxe tantas coisas boas, trazia também coisas desnecessárias, para amarrar mesmo. E graças a Deus, com a iluminação dele, de Deus, a nós três e todos os outros vereadores, que concordaram e aceitaram as nossas emendas, o povo teve uma grande vitória. Eu digo que essa Câmara foi brilhante.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pela contribuição. Nesse sentido também quero lembrar o trabalho da equipe técnica da Câmara, que assessorou a gente em tudo que a gente pediu, orientação, cálculo, a equipe de contabilidade, estou vendo aqui a Lúcia, em seu nome também, a todo tempo que se gastou, foi difícil fazer treze emendas em cima de um projeto substitutivo a um projeto que era um enxerto, cheio de modificações da Lei meia, meia, meia. Então, foi difícil, mas foi um trabalho que a gente fez com dedicação, como tudo aquilo que a gente vem fazendo para o município. Então, a nossa

perspectiva, e aquilo que nós aqui já nos posicionamos, é justamente isso, que somos a favor do esporte e autonomia da Secretaria de Esporte, que somos a favor da coordenação de AEE, que é o Atendimento Educacional Especializado, que é uma demanda que está constante no município. A gente já fez rodas de debates, fizemos reuniões aqui na Câmara com a APAE, como membros de familiares, com a Prefeitura, inclusive também vale ressaltar aqui que falta a prefeitura dar os encaminhamentos, que é mandar um projeto de lei para a criação do Conselho Municipal de Defesa das Pessoas com Direitos. Também votamos a favor da regulamentação da Defesa Civil e Procon, duas entidades que acionadas defendem diretamente o cidadão, também fomos a favor. Fomos a favor da questão da reestruturação da estrutura administrativa, que isso às vezes não se criava cargos, eram nomenclaturas que eram mudadas, atribuições, e aí também a questão da inserção do artesanato como tema da matéria, e como nós somos defensores do artesanato. Nesse caso, por exemplo, não houve nem criação de novos cargos. Então, houve uma remodelagem. Então, o que a gente espera é que após tudo isso, com essa nova estrutura administrativa, com essas novas nomenclaturas, que a prefeitura possa deslanchar um pouco mais no seu trabalho, no seu serviço, que a população possa ver de fato os serviços públicos sendo efetuados, com cada vez mais rapidez e melhorias, e principalmente aos efetivos. O projeto constava algumas ações relacionadas à funções gratificadas, e essa específica a funcionários efetivos. E é por esses talvez que nós mais batalhamos, para que pudessem essas funções serem aprovadas, porque a gente sabe que é pra valorizar o funcionário efetivo de carreira, com seu trabalho, com as funções que vão desempenhar. Então, por essas e outras justificativas que a ideia é enxugar o máximo, permitir uma nova estruturação sem custos, e a Câmara ajudou e muito com a redução de possíveis gastos, com nomeação de possíveis cargos comissionados, que estavam sendo propostos. Isso foi fruto de debate e discussão. Então, pelo esporte, pelo AEE, Defesa Civil e Procon que foram regulamentação, e aos efetivos, vai ficar o nosso trabalho e o nosso empenho. E também a todos aqueles que esperam de uma administração que possa avançar um pouco mais, mesmo que alguns outros cargos, como esse cargo de gerência, que na verdade a gerência inicialmente a gente era favorável, pela extinção do cargo de Interior, mas como isso avançou, fica também aqui o nosso registro. E para provar e justificar novamente, que a fala eu acho que não condiz com a realidade, o termo usado 'politicagem' a esses três vereadores que vem aqui fazendo um trabalho muito responsável, eu acho que esse termo não condiz com a realidade. Prova disso, vai ser na questão do voto. Se fosse para usar de politicagem, eu daria um voto contrário. Eu vou dar um voto favorável, porque não houve isso em momento algum. No entanto, se fosse para ter politicagem, nem o debate de ontem tínhamos feito, nem exposto a nossa justificava ontem a todos os vereadores tínhamos feito. Pelo contrário, a gente vai manter a coerência. Então, já justificar e falar que pelo esporte, AEE, as regulamentações, e mesmo que não tenha gastos públicos, mas vão dar autonomia ao setor de esporte, ao setor de artesanato, e principalmente aos efetivos, eu vou votar sim na matéria." Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em segunda e última votação **conforme emendado, o Projeto de Lei Substitutivo, ao Projeto de Lei nº 020/2017**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão o **Projeto de Resolução nº 005/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos, vereadores, boa noite a todo público que acompanha através da rádio, através do Facebook, quero cumprimentar aqui as pessoas que estão no plenário, Bruno Marinho, Luiz Pimenta, Sandro secretário, Marcelo, amigo nosso, o Coe também que está aqui sempre presente com a gente aqui, acompanhando os trabalhos, e todos os funcionários desta casa de leis que também nos ajudam, aqui no dia no dia a dia, durante toda semana, mediante aos projetos, mediante os trabalhos do dia-a-dia. Inicialmente eu quero parabenizar aqui o Rio Branco de Venda Nova, através do presidente Erivelton Uliana, através do Marquinho Carioca, do Alex, enfim, de todas aquelas pessoas que estão à frente daquela entidade, pelo belo trabalho que estão fazendo a frente do clube do Rio Branco de Venda Nova. O Rio Branco é um patrimônio do município, fundado na década de quarenta, se não estou enganado, e depois de alguns anos fora das atividades, voltou há três anos atrás a disputa do campeonato profissional, fazendo um excelente trabalho, já estão se preparando para a edição de dois mil e dezenove, e além disso, essas pessoas junto com seus colaboradores,

vem fazendo um trabalho bastante enriquecedor com as categorias de base do Rio Branco, com jovens, com meninos, com meninas, adolescentes, com crianças, inserido no esporte, inserido na ética do esporte, e que isso pode ser também levado na vida dessas crianças, desses jovens e desses adolescentes. No último final de semana tivemos aqui em Venda Nova várias equipes de vários times, tanto do Estado do Espírito Santo, como de outros estados também, participando da Copa Polentinha. Foi um momento bacana, um momento onde a gente viu o brilho nos olhos daquelas crianças. Como diz a música: quem nunca sonhou em ser um jogador de futebol? E aquelas crianças correndo atrás, na hora da premiação, recebendo o seu troféu, sua medalha, Marcos Torres, você que é um amante também do esporte. A gente viu o brilho nos olhos daquelas crianças. Eu acho que é um exemplo que essas crianças vão estar lembrando toda a vida do que participaram aqui, do companheirismo com os amigos, da forma de conviver em equipe e isso é muito importante. Então, ficam os parabéns àquela entidade, através dessas pessoas. Quero também agradecer aos vereadores que puderam na semana passada ficar na reunião com a comunidade da Tapera, para discutir a respeito do fechamento daquele acesso para aquela comunidade. Dizer para os moradores que estão nos ouvindo que o documento já foi redigido, assinado por todos os vereadores e a gente vai tentar agora uma data lá com o superintendente do DNIT, para a gente posteriormente ter uma reunião aqui, se eles acharem possível também, em Venda Nova junto com a comunidade, junto com os órgãos públicos, junto com as pessoas da comunidade, para que a gente possa chegar num consenso, Coe, você que é morador daquela comunidade. O documento já está pronto, agora só falta uma data certinho para eles nos receber lá, a gente vai depender disso essa semana, semana que vem, para que a gente possa socializar isso daí e quem sabe, ter a oportunidade de trazê-los aqui no nosso município, para que a gente possa ouvir todas as partes, e não a coisa ser da forma que foi feita lá, através da marreta e do enxadão. Eu acho que nós já estamos vivendo uma época que isso não cabe mais na nossa sociedade. Então, para os moradores que estão me ouvindo, Coi, você que representa a comunidade, as coisas estão andando e a gente espera aí, no mais tardar semana que vem, que essa reunião já esteja lá oficializada no DNIT, em Vitória. Fui convidado lá pela comunidade, quero parabenizar imensamente a comunidade do Braço do Sul, pela ação que eles tiveram de recuperação de uma ponte naquela comunidade, uma comunidade batalhadora, uma comunidade empenhada a desenvolver as suas atividades, seja na agricultura, no turismo, eles que estão ali no pé do Pico do Forno Grande e desenvolvem tantas atividades. Os moradores arregaçaram as mangas, Marcelo, e lá conseguiram, através de um trabalho comunitário, recuperar a ponte que estava oferecendo sérios riscos para o transporte de produtos agrícolas, para o transporte de crianças, através do transporte escolar. Então, foi um trabalho muito bacana. Lá a gente via agricultores, pessoas de fora, que vem passar o final de semana naquela comunidade, via homens, mulheres, crianças. Então, foi muito bacana. Eu acho que a comunidade viu o problema, abraçou a causa, foi lá e resolveu. Então, fica aqui os nossos parabéns a respeito daquela situação que aconteceu sábado. Fiquei muito feliz de ter sido convidado pela comunidade e participado daquele momento. A respeito da reunião da Colina, só deixar a entender que a reunião foi pedida pelos próprios moradores. A reunião não foi marcada, pelo menos que eu sei, de minha parte, posso falar aqui pelo Marcos Torres pelo vereador Tiago também, não foi marcada por Vereador. Foi marcada a pedido da própria comunidade. Que bom que marcou a reunião para março, só fica a tristeza aqui, que eu particularmente acho que poderia ser um pouco antes essa reunião e não deixar apenas lá para o mês de março de dois mil e dezenove. Sou sempre favorável ao diálogo, eu acho que essas questões a gente tem que o mais rápido possível, dentro das possibilidades, tentar resolver, para que os moradores também possam programar as suas atividades, tendo em vista que lá eles dependem diretamente daquele acesso.” **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte Vereador Sávio. Sobre esse tema da Colina, especificamente, nós recebemos aqui várias vezes, a Câmara de portas abertas e a Prefeitura não, porque eles vieram aqui várias vezes, todos os vereadores por vezes conversamos, recebemos eles, e ficou na última reunião que eu participei, até onde fui convidado, de se marcar uma reunião com o Executivo, e aqui vou até fazer uma defesa e falar que o vereador Francisco Carlos marcou reunião, foi marcada, e quem desmarcou, Vereador, que eu estava de testemunha, foi o próprio Executivo. Então, o Executivo desmarcou a reunião e que marcaram uma nova data, e essa nova data que não veio do Executivo para nós vereadores poder participar. E aí eu acho que novamente faltou diálogo da Prefeitura, de poder comunicar a todos nós vereadores, já que todos estavam por dentro do assunto, até porque muitas dessas reuniões, eu posso citar aqui três delas, aconteceram na Câmara.

Então, eu tenho que registrar isso daqui, a falta de diálogo da prefeitura com os vereadores e com a comunidade, porque quem assumiu a responsabilidade, enquanto vereadores, de fazer os encaminhamentos, eles foram tomados. Pena que a Prefeitura desmarcou e só marcou agora para ano que vem. Mas eu tenho certeza que nós vereadores vamos continuar defendendo os interesses da comunidade de Alto Colina. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Valeu Tiago pelas palavras, eu reforço as suas palavras, e ficou muito claro na reunião de segunda passada também com os moradores da Tapera. Agora, Tiago, está chegando ao ponto de que os moradores que não querem, uma parte deles, mais conversa com o Executivo, pela forma que são tratados. Então, vieram aqui procurar os vereadores, e aí agradeço mais uma vez a todos que ouviram aqueles moradores, e vamos tentar aqui resolver pela Câmara, já que o Executivo não tem interesse, não demonstrou até agora junto aqueles moradores, em resolver aquela situação. Para eu terminar as minhas falas, Presidente Pimenta, quando fui tentar falar aqui da questão do Alto Colina, foi porque já tinha sido mencionado pelo vereador Chico, pelo vereador Gilberto, que fazia uso das falas, e aí infelizmente vossa excelência não usou o mesmo critério, o qual usou com o Vereador Chico. Então, a gente fica triste porque aqui, independente de lado político, a gente tem o direito de se expressar também. Se eu estava errado, não estou falando que eu estou certo não, acho que fez certo o senhor de me corrigir. O senhor está de presidente para isso mesmo. Só peço que vossa excelência faça isso quando preciso com os outros também. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta a tribuna, eu quero novamente só esclarecer de minha parte o que eu entendi, o que eu fiz, e o que ficou definido a princípio, em relação a essa questão dos moradores da estrada do Alto Colina. Já foi dito aqui o que foi combinado, que foi feito, a reunião que foi desmarcada pelo Executivo, foi um motivo especial, um convite que foi feito pelo governo do estado no dia, no momento praticamente da reunião, e aí teve que ter o deslocamento do Prefeito com os vários secretários, até acho que vereadores foram a Vitória. E aí sim, presta a atenção senhores vereadores, o que eu conversei com o prefeito em seguida, junto com o secretário de Obras, e passei para os moradores da comunidade, na pessoa do Ivan e do seu Geraldo, é que ficou definido pelo prefeito que a partir de março serão iniciadas as obras, poderão ser rediscutidas com a comunidade e tal, mas serão iniciadas as obras de abertura da estrada. Então, não tem mais reunião a ser marcada. A princípio, o que eu entendi, o que ficou batente é isso, que a partir de março, depois do período chuvoso, vai se dar início aquilo lá. O Ivan já sabe disso, seu Geraldo já sabe disso. E quero reiterar o que eu já disse aqui, ouvindo de um morador: tem seis anos que eu moro lá em cima, tem seis anos que eu refaço a mesma reclamação e não fui atendido. Esse é um número que cada um de nós pode parar, pensar e calcular. Bom, na terça-feira da semana passada eu fiz aqui um comentário, até mesmo um pedido, a respeito de uma ação de solidariedade que aconteceria e aconteceu de fato no dia de hoje, que foi a vinda do ônibus do Hemoes para que se recebesse as pessoas que quisessem fazer parte de um cadastro de doadores de medula, obviamente tentando ajudar uma criança de Venda Nova, o menino Rafael Belisário. Então, a ação, e eu quero antes de mais nada deixar bastante claro aqui o apoio que a prefeitura municipal deu, através da Secretaria de Saúde, o Tadeu colocou toda a estrutura que podia, a Prefeitura colocou a estrutura, como eletricista, enfim, o que precisava lá para o ônibus estar no Polentão, o Tadeu colocou parte da equipe dele para auxiliar lá nos trabalhos de preenchimento de ficha e tal, e a campanha foi um sucesso. Eu ainda no dia de ontem havia falado com a menina que estava coordenando isso, ela disse que normalmente em situações assim eles atendem a duzentas e cinquenta pessoas. E eu digo a todos vocês que o número final de atendimentos nosso aqui no dia de hoje foram de seiscentos e vinte e um voluntários. Então, mais do que o dobro, o Vereador Marco Grillo esteve lá comigo na parte da manhã, e mesmo assim não tivemos condições de atender, de colher a amostra de todas as pessoas que se colocaram lá à disposição. Teve um determinado momento, por questão de material, por questão de horário, que teve que se parar de entregar senhas, mas eu já me comprometi com o pessoal de novamente voltar no Hemoes, discutir a possibilidade da volta desse ônibus aqui. Isso não está garantido, porque o ônibus também tem toda uma escala de viagens para coleta de sangue também, de bolsas de sangue, que não foi o caso hoje, mas a ação foi um sucesso e isso mostra o quanto não só Venda Nova é solidária, mas quanto que o ser humano, quando quer, quando pensa e quando é tocado um pouquinho, ele se torna um cidadão solidário. Por que eu estou dizendo isso? Porque foi verificado por parte das meninas que estavam secretariando, que grande parte das pessoas, Presidente Pimenta, que vieram até o Polentão hoje, são pessoas de Castelo, pessoas de Conceição

do Castelo, de Brejetuba, de Afonso Cláudio, da Pedra Azul, quer dizer, toda a circunvizinhança veio para tentar ajudar. Eu não tenho essa informação oficial, mas de um comentário que eu ouvi de uma pessoa lá hoje, de que Conceição do Castelo, por exemplo, já tinha mobilizado, a família conseguiu mobilizar algumas pessoas, e tinham alguns ônibus indo a Vitória indo levar os doadores. E parece que um desses doadores, dessas pessoas que foram de Conceição, já se tornou compatível com uma pessoa de outro estado pelo Brasil afora. O fato é o seguinte, quem fez esse ato hoje, fez um ato de solidariedade realmente, o nome da pessoa vai para um cadastro mundial de doador de medula, e essa pessoa sendo compatível com alguma pessoa que tem a necessidade, obviamente, será convidado a fazer essa doação e um possível transplante depois. Eu quero agradecer a Prefeitura Municipal, quero agradecer o Hemoes, que tirou o ônibus de uma rota que teria hoje, cancelou, e trouxe o ônibus para cá, e pedir a todas as pessoas que querem continuar, podendo, ir em a Vitória, é uma coleta simples de sangue, procure o Hemoes, que fica entre o Hospital Santa Rita e o Hospital das Clínicas, preencher a ficha e colher uma amostra de sangue. Isso não leva mais do que quinze, vinte minutos, e poder contribuir não só talvez com o Rafael, mas com qualquer outra pessoa que venha precisar. Então, é isso, agradecer a todos, pedir de certa desculpa àqueles que não puderam ser atendidos dessa vez, mas a gente vai tentar repetir essa ação aqui em Venda Nova. Eu tenho ainda um tempinho e um assunto que foi comentado aqui, também durante algumas sessões passadas aí, desrespeito a obra da Câmara. Já foi dito aqui que há alguns dias atrás nós fizemos uma reunião, onde acho que estavam todos os vereadores, se não todos, quase todos, com um engenheiro, uma reunião bastante esclarecedora, por parte de todos nós que tínhamos questionamentos, ele se colocou à disposição, depois da análise dos projetos que ele tinha em mãos, ficamos eu e o vereador Gilberto, a princípio, ainda não fizemos isso com ele, mas vamos fazer, de sentarmos novamente, conversar, todos vocês vereadores sabem que estão também convidados e a disposição para isso, quem quiser, mas de conversar novamente com esse engenheiro. Qual o grande objetivo? O grande objetivo é economia de dinheiro público. Ficou muito claro para todos nós, ficou patente, que se tem algum equívoco no que diz respeito à gasto de dinheiro público, não está com essa mesa diretora e nem com esse mandato aqui, nem com esses vereadores. Esse é o momento em que a grande preocupação, e aí eu volto lá no projeto dos cargos, que o tempo às vezes é o senhor da razão. Algumas coisas parecem que acontecem para vir a melhorar uma situação à frente. O grande equívoco, ou os grandes equívocos, ficaram para trás. Você tem situações por exemplo, como três colunas em que o revestimento de cada uma custaria cem mil reais. Trezentos mil reais para revestir três colunas da obra. Você tem um nível de acabamento suntuoso, com gasto desnecessário. Então, a obra grande, vamos tentar diminuir esse tamanho de obra, a obra é cara por ter descrito, principalmente acabamentos, incabíveis numa cidade como Venda Nova, incabíveis numa Câmara de vereador de Venda Nova, que serão com certeza mudados e diminuído os gastos. Você tem salão de recepção com noventa metros quadrados, e se nós pensarmos que hoje em dia existem pessoas que vivem num apartamento de quarenta e cinco metros quadrados. Então, você tem dois apartamentos no salão de entrada. Isso tudo não é desse momento, esse momento é o momento de se enxugar, é o momento de diminuir. Então, quero deixar bem claro para todas as pessoas que nos ouvem, que esse é o momento em que essa Câmara está imbuída em diminuir, segundo cálculos do engenheiro, a opinião técnica dele vai ser importante. Acabei de dizer para o vereador Gilberto, na nossa discussão com ele, a opinião do vereador Gilberto, pela experiência técnica que tem, por função na Prefeitura, será importante. Mas o que tem que ficar claro para toda a população de Venda Nova é que todos os esforços estão sendo feitos estão sendo e serão feitos para diminuir em cerca de cinquenta por cento o custo daquela obra, que apresentou-se de forma errônea, com um custo faraônico, que não condiz com a nossa cidade, que não condiz com a Câmara de Vereadores, que não condiz com a realidade. É muito melhor economizarmos dinheiro aqui, mesmo tendo uma sede nova, uma sede maior, mais ampla, com as necessidades que se fazem hoje, e vão se fazer futuramente, mas é muito melhor economizar boa parte desse dinheiro, como vai ser feito, e continuar ajudando o município das formas como, por várias vezes eu já citei, e nós ajudamos com o dinheiro que é economizado nessa casa. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez boa noite, vereadores, internautas, radiouvintes, público presente, quero cumprimentar o público na pessoa do secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Alexandre Filete, obrigado pela presença de todos. Quero hoje dizer para esse

púlpito, essa tribuna, que as vezes que eu te bati não foi com maldade não. Eu amo você, tribuna. E quero fazer um pedido hoje para o primeiro-secretário, vereador Francisco Carlos Foletto, que a partir de hoje, Vereador, se o senhor puder, até no final do ano, não coloque mais o meu nome na explicação pessoal, que até no final do ano eu não uso mais a tribuna, e talvez nem mais até o final do meu mandato. Até o final do ano eu peço a vossa excelência que não coloque o meu nome mais na explicação pessoal. Política, trem nojento, trem que odeio, tenho nojo de política, nojo, mas amo fazer a coisa certa e procurar ser justo. E é por isso que eu estou na política. Como que foi Marquinho na primeira campanha dele? Metendo o dedo na ferida, mostrando as verdades, mostrando o que era realidade. Como que foi Marquinhos na sua segunda campanha, aonde foi eleito, metendo o dedo na ferida, tirando a sujeira debaixo do tapete. Eu fui eleito para isso, eu vim aqui para isso. Eu não vim aqui para esconder sujeira, para esconder coisa errada não, Marquinhos Torres não, pode ter certeza disso, e quem me conhece, que me acompanhou, sabe disso. O que me deixa triste na política, que eu tenho nojo, mas quero estar aqui por muito tempo fazendo a coisa certa, defendendo o povo, é que meus maiores oponentes hoje na política são pessoas que estavam comigo na campanha, no mesmo palanque. É incrível, cara. Então, por isso que eu falo que a política é nojenta, que a política é imunda. E hoje com tristeza de ver um colega meu falando, eu numa luta com outros vereadores, assim como todos aqui vem lutando para fazer o melhor para o povo, para procurar o melhor para o município, em busca de emendas, em busca de emendas parlamentares, em busca de emendas em projetos, diminuindo gastos, tentando diminuir gastos, e estou fazendo politicagem? Gente, o que é isso? O que é isso? Agora, para mim politicagem é sabe o que, o que é politicagem para mim, na minha opinião, o que é politicagem, é por exemplo, agora vou falar para o atual Prefeito, que está findando dois anos de mandato, dois anos de mandato praticamente, eu quero saber onde estão as promessas de campanha, que eu estava no mesmo palanque. Cadê as câmeras de monitoramento para trazer segurança para o nosso município? Essa semana tivemos casas arrombadas, assaltadas, bicicletas sendo levadas a torto e direito, pontos de comércio sendo assaltados. Será que se nós tivéssemos essas câmeras que foram prometidas em campanha, estaria acontecendo isso? Melhoraria no transporte universitário, quase tiraram o transporte universitário. Se a gente não briga, não luta, se os alunos que fazem faculdade fora daqui não vem para cá, não lotam essa casa aqui, não batem, não brigam, não lutam, tinha retirado, e falaram que ia melhorar. E aí, eu que faço politicagem? O que Marquinho prometeu em campanha? Ser justo, meter o dedo na ferida e é isso que vou fazer nos meus dois anos. Cadê o ponto de internet grátis que foram prometidos na campanha, onde que está? Dois anos de mandato, eu quero ver isso, o povo quer isso, foi prometido isso para o povo. Onde que está? Cadê a melhoria do transporte cidadão gratuito. Foi cortado, foi tirado até o transporte cidadão gratuito, não melhorou não. E foi prometido sabe o quê? Que ia no Camargo, ia na Viçozinha, ia no Alto Caxixe e Providência. Cadê esse transporte? Sabe quanto que paga de passagem uma pessoa que sai do Camargo e vem trabalhar todos os dias em Venda Nova? Dois reais e setenta centavos, cinco e quarenta por dia, ida e volta, cinco e quarenta por dia, por semana, cinco dias, vinte e sete reais, por mês passa de cem reais. Cadê o transporte cidadão gratuito que foi prometido melhorias nele? Que ia aumentar linhas? Promessas ao vão, promessas ao povo e não cumpre? E quem faz politicagem sou eu, é Marquinhos que faz politicagem, porque vem aqui e não varre a sujeira para debaixo do tapete, como todos aqui eu acredito que não faz. Outra coisa, mais uma promessa, cadê o campo de futebol do São João de Viçosa, que foi prometido em campanha, que ia voltar, que ia reativar o campo, que foi tirado pela administração passada? Não sei, não quero saber por quem foi retirado, eu quero saber cada promessa que não foi cumprida, aonde que está. Acabando de ter uma final de um intermunicipal, Conceição e Venda Nova, os dois times titulares que estavam na final, São João e Santo Antônio da Serra, dois times de Venda Nova na final do campeonato. Parabéns São João, parabéns Santo Antônio da Serra. E sabe aonde que foi a final? Lá no Caxias, em Conceição, porque Venda Nova não tinha campo para fazer a final, o jogo principal, titular. Muitas pessoas gostariam de ver essa final, não foram, porque não tinha condições de ir até Conceição para assistir essa final. Cadê o campo que foi prometido a São João? Outra coisa que venho falando sempre, cadê a valorização do funcionário, que se falou tanto? Onde que está? Mas uma coisa eu garanto a Vossas Excelências, não só a mim, que sou funcionário público, mas falo por outros funcionários também, que essa valorização de funcionário foi trocada em perseguição. Não só a mim, mas vários funcionários são perseguidos sim. Para vocês verem aonde que chegou a perseguição a um funcionário como eu. Todos aqui sabem, secretário Alexandre Filete que está aqui, quando seus funcionários, da sua secretaria, vão trabalhar no interior, que

normalmente é isso que acontece, o município fornece o almoço para eles. Não é verdade? Dá o alimento para eles. Todos os funcionários que saem da sede do município, na Secretaria de obras, vão trabalhar no interior, o almoço é levado lá para eles. A perseguição é tanta a Marcos Torres, que eu fiquei dois dias com fome, trabalhando no interior, dois dias, dois dias minha gente, com fome, trabalhando com fome, sem ter o alimento, que não chegou o almoço lá para mim. E isso não é perseguição? Uma vez pode ser esquecimento, agora duas vezes? Não é perseguição? Essas pessoas têm o que no coração? Essas pessoas confiam em quem? Cadê o Deus dessas pessoas? É o mesmo Deus nosso? Outra promessa que eu quero saber, dois anos estão se passando, só falta dois. Cadê o tão esperado PA, Pronto Atendimento? Aonde que está? Aonde foi construído? E continua o nosso hospital superlotado, abarrotado, mas foi prometido em campanha. Enganar o povo é fácil demais. Agora, eu não acredito que nas próximas eleições o povo vai continuar não, não vai, com essa mesma gestão, ou com qualquer pessoa ligada a esse grupo. Eu não creio. outra coisa, cadê o 'choque de gestão', era isso que se falava: vamos dar um choque de gestão. Era isso que se falava em campanha. Realmente o povo está chocado, não tenha dúvida disso. E olha, na campanha a gente anda a pé, vai para o sol, roda o dia inteiro, a noite, e eu tenho para estes, a minha indicação para estes, que prometem e não cumprem, que fazem realmente a politicagem, eu tenho a indicação para eles do melhor creme para usar na pele: óleo de peroba. Boa noite e obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, ouvintes, internautas e público presente. Senhor Presidente, primeiro parabenizar a ação do Hemoes, capitaneada pelo Vereador Francisco Foletto, pelo secretário Tadeu, todos que se envolveram na causa do Rafael. Eu tenho certeza que não está longe alguma notícia que possa ajudar o Rafael. A gente sabe que o banco é muito grande, uma hora vai acabar certamente aparecendo, que seja doador de qualquer lugar do país. Segundo, lembrar que a gente está ainda em campanha do Novembro Azul. A gente teve atividade no dia dezanove na Vila da Mata, vinte, hoje, no Minete, amanhã em São João, vinte e dois é Caxixe, vinte e três Vargem Grande. Também queria parabenizar o hospital pela domingueira, pela ação de domingo, pelo bingo, pelo trabalho do povo da comunidade, que ajudou a tocar o barco lá, evento bacana. Cumprimento São João pela conquista do campeonato. Cumprimentar o povo do Rio Branco, Marquinhos Carioca principalmente, com relação ao sétimo Polentinha, que aconteceu lá no sábado, final do sétimo campeonato, não é de agora, já vem de algum tempo, que foi uma promoção do Rio Branco, mas com apoio do município também. Queria aqui ainda, Vereador Francisco, que preside a sessão nesse momento, registrar algumas notícias importantes. Primeiro, a emenda impositiva da bancada federal, o Vereador Evair me passou isso essa semana, com relação a dois, meia, dois. Tem outras emendas que podem impactar na região, mas a dois, meia, dois me parece que foram colocados mais de cinquenta milhões de reais, que garante recurso para o ano que vem, e já que é impositiva, deve ser cumprida, para continuar as obras de ampliação, que estão sendo realizados lá sete ou oito quilômetros e vai continuar. Finalizando a minha fala, um pouco do que a gente ouve aqui, Vereador Mazinho, Vereador Sávio, Vereador Tiago, vereador Gilberto, tem algumas coisas que foram colocados nessa tribuna, que eu acho que não se resolvem com dois, nem com quatro, às vezes nem com mais anos, mas algumas coisas tem que ter um início. Já falei aqui hoje na tribuna, eu não tenho dúvidas que essa Administração tem por obrigação e vai fazer, é viabilizar local para campo de futebol em São João de Viçosa, que pode abrigar uma pista olímpica. Não tenho dúvidas disso. A gente tem que tentar trabalhar isso. Eu não tenho dúvidas nenhuma que vai colocar. Tem outras ações aqui colocadas, que a gente também precisa de entender da importância e avaliar. Eu sou testemunha da questão do PA. O prefeito insistiu em fazer isso no início do mandato, fazer um pronto-atendimento, teve algumas sugestões de companheiros, uma foi minha, acho que o vereador Francisco também participou dessas conversas com o secretário Tadeu, de avaliar essa necessidade de tirar o pronto-atendimento do Hospital. A prefeitura deixa de botar o recurso que tem hoje, que é o Pronto Socorro no Hospital, para fazer um PA municipal, e certamente vai prejudicar muito o Hospital. Acho que essa discussão pode ser continuada.”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seu pronunciamento da Mesa, visto que o Presidente, Vereador José Luiz Pimenta de Souza, e a Segunda-Secretária, Vereadora Adriana Aparecida Uliana, não estavam presentes no plenário, e o Vice-Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, estava em seu pronunciamento:** “Foi bom que Vossa Excelência tocou novamente nesse assunto, e é uma pena que o vereador Marco não esteja mais aqui, Vereador Marco Torres, mas depois eu posso falar com ele aí fora do plenário. Em relação a essa questão

do PA.”. Nesse momento, o Vereador Marco Antônio Grillo o interrompeu, sugerindo que o Vereador Gilberto Bravim Zanoli fosse convidado para compor a Mesa Diretora, na Presidência, para que o Vereador Francisco Carlos Foletto pudesse se pronunciar do microfone de aparte, e assim também, não deixar a presidência vaga e não utilizar o microfone da Mesa Diretora para se pronunciar. Assim feito, o Vereador Francisco Carlos Foletto continuou o seu pronunciamento: “Não é nenhum tipo de rebate ou de crítica à colocação do vereador Marcos Torres, no que diz respeito ao PA, especificamente, mas isso realmente foi promessa de campanha, o prefeito Braz falou isso na maioria das reuniões que fizemos e tal, mas obviamente que depois que começou a gestão, eu fui convidado por mais de uma vez para participar de discussão em relação a isso, e assim, a conclusão que se chegou, e óbvia, tecnicamente e financeiramente viável, é que continuasse a prefeitura comprando o serviço, aí sim, de pronto-socorro do hospital, que é um serviço mais amplo, um serviço mais completo, e não montar um pronto-atendimento próprio, porque o custo disso, só de montagem e equipamentação, seria alto e a manutenção muito mais alta. Isso é matemática, isso é claro. O secretário Tadeu entende assim, vários dos médicos entendem assim, várias pessoas que lidam com a parte técnica e financeira da Secretaria de Saúde entendem assim. Então, isso na verdade foi um convencimento que muitos de nós tivemos junto ao prefeito Braz, e por isso então não foi feito o PA. Só para colaborar com a colocação que foi feita. Nenhum tipo de rebote, nada disso, até porque o vereador não está mais presente aqui, mas para que fique claro que essa foi uma ação técnica e financeiramente melhor para o Município. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento:** “Para colaborar ainda nessa discussão, eu queria falar como Vereador mesmo. Gostaria, como Vereador, de dizer que acho que essa discussão vai voltar. O PA é necessário em Venda Nova do Imigrante e uma hora ele vai ter que chegar. Tem que saber qual o impacto dele com relação ao hospital. O hospital está batendo na porta do Município, batendo na porta da comunidade, na porta das instituições, a gente sabe dos serviços prestados, que tem mudanças no funcionamento e gestão e é fundamental isso, aja vista os pedidos que temos de final de ano para manter. Então, o hospital hoje, se o município tirasse dinheiro, tirasse recurso, montasse um PA do município, às vezes a gente vai inviabilizar uma série de coisas dentro do Hospital Padre Máximo, com Vossa Excelência colocou. Queria deixar aqui nessa fala, que eu acho que tem expectativa de campanha sim. Eu participe da campanha, eu também participei de todas as campanhas junto com o Marquinhos, inclusive, que não está aqui no plenário nesse momento, junto com o Mazinho, junto com Gilberto, vereador Francisco, Vereadora Adriana, com o prefeito Braz e com o vice-prefeito Paulinho Minete. A gente sabe que a gente faz planejamentos, às vezes tem que ajustar rumo, não sei se é o caso, mas que é importante colocar isso. Mais importante é a gente tentar viabilizar ações que possam melhorar a atividade da comunidade. Posso citar uma, lembrar uma ação, quando chove a gente lembra, uma ação que o município fez recentemente, que caiu no esquecimento, que é a galeria da Vila da Mata. Um negócio que era um problema sistemático, que aparentemente não enfrentou forte chuva, mas que já resolveu o problema há algum tempo. A gente tem que buscar alternativas de continuar nessas melhorias. Então, a gente precisa, vereador Gilberto, achar esses caminhos. Eu acho que o município tem compromisso, estou muito empenhado em algumas obras, algum investimento que a gente tem que fazer, eu preciso dar uma satisfação, mesmo porque eu estava na campanha da atual gestão, já citei os vereadores, prefeito e vice-prefeito, e a população olha para a gente querendo essas respostas. Eu posso vir aqui na tribuna, dar sugestões, mas a gente também tem compromisso, que eu acho que aqui ninguém está fugindo disso, compromisso de buscar essas melhorias. Para o terreno de São João de Viçosa a gente participou de um processo de desapropriação para fazer o campo, teve ofertas de terreno para fazer o campo de futebol lá, que variaram de quatro milhões a sete milhões e meio de reais, em área de quinze mil metros quadrados. Isso é a capacidade de investimento de um ano. Mas eu posso garantir que o município está buscando área ainda. Fiquei sabendo essa semana que está aparecendo uma outra alternativa, que não seja dentro de São João, próximo da comunidade, que não vai atender só São João, que vai atender outras comunidades, que pode ter uma série de ginásios de esportes, como pode ser no Caxixe, que já tem uma área bacana lá. Qual o problema de a gente desconcentrar essas ações que estão concentradas dentro de Venda Nova do Imigrante. Acho que o nosso compromisso aqui vereadores, é cada vez mais buscar alternativas e ações que possam melhorar a vida da comunidade. A gente estava falando da Tapera, o Vereador Savinho também falou, já estive lá, olhei, mas eu não vou entrar nessa polêmica não, mas estive essa semana, como eu frequento e vou lá de vez em quando por algumas amizades, como eu frequento, o pessoal da Viçozinha

me perguntando da torre de telefone. Queria fazer uma reunião com os vereadores, como foi em outros modelos, para saber o que aconteceu com a torre, que não chegou lá ainda, e onde vai ser instalada, se vai ser instalada na propriedade de fulano, ciclano ou beltrano. Eu falei: vou marcar com os vereadores, também não estava informado com relação a essa torre de celular, e que ela possa esclarecer. Então, essa busca de informação é importante, mas tem coisas que vão bater aqui na Câmara que não vamos conseguir resolver. Uma é essa, eu não sei, além dos pedidos que a gente pode fazer, qual é a capacidade que a gente tem de garantir uma instalação de uma torre na Visozinha, que já foi palco de discussão, que já foi até falado a nível de estado anteriormente. Assim como é a questão de outras obras que não dependem exclusivamente do município. O município tem que ter a função dele, tem que ter o papel dele, o vereador tem que ter o papel ele, mas tem uma coisa, que a gente tem que ter muita cautela de não criar expectativa que a gente não tem condição de resolver. O município tem capacidade de investimento limitada e tem que definir as prioridades. Em cima disso eu gostaria aqui ainda de fazer um convite aos vereadores, o chefe de gabinete, o controlador, e pedir a finanças e contabilidade, que pudessem estar aqui na segunda-feira, as dezessete horas, para tirar essas dúvidas, que as contas não fecham, com relação ao débito que chegou para o Município pagar de INSS, e também com as questões de insalubridade. A gente teve aqui recentemente o ex-prefeito Dalton, passando informações, aí eu chequei essa informações, que não bateram com as informações passadas, e precisava tirar essas dúvidas, até para esclarecer a população, o que de fato, e qual é a origem dessa conta que o município está devendo, e como vai se pagar isso. É isso, quero agradecer mais uma vez aqui a atenção dos senhores. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, radiouvintes, público presente, boa noite. Senhor presidente eu quero apenas fazer dois agradecimentos ao colega vereador Gilberto, que já há quase um mês a gente tinha uma demanda lá na comunidade de Alto Caxixe, e essa demanda era a respeito de árvores em frente à escola e ao posto de saúde. Essas árvores estavam com os galhos muito dentro da rede elétrica e atrapalhava bastante a iluminação pública, e trazendo é claro outros riscos também. Eu pessoalmente fui a Escelsa uma vez, esperei o tempo que me falaram que era necessário, voltei duas vezes, esperei mais um tempo, voltei lá novamente na terceira vez, e na terceira vez me falaram que já tinha feito o serviço necessário. Eu tornei a vir ao ponto que tinha demanda, observei que tinha sido sim feito um corte, mais que mal dava para se observar. Então, não foi feito de forma a deixar bem iluminado o ponto. Isso é até um pedido, chegou para a gente através do vigilante da escola de Alto Caxixe, então nós fomos a Escelsa fazer esse pedido. Visto que a gente não foi atendido a contento, fomos com o vereador Gilberto Zanoli, que nos apoiou e foi com as pessoas certas lá na empresa, e assim então foi feita a nossa demanda. E ficou agora sim perfeito o corte. Então, Gilberto, estou aqui de público te agradecendo, que ficou agora sim um serviço bacana, e agora sim também te parabenizar e parabenizar agora também a equipe da Escelsa, que agora sim fez um serviço bacana. E falei também com quem nos pediu, que foi o vigilante Valdir lá da escola de Alto Caxixe, e ele também agora aprovou o serviço. Quero também deixar aqui o nosso agradecimento ao secretário de Meio Ambiente e Agricultura, Sandro, que estava até agora a pouco presente. Foi levantado aqui na sessão hoje a questão da estrada de Alto Colina. Deixar o agradecimento que ele foi a pessoa que primeiro fez lá os encaminhamentos, para que pudesse ser realizada a futura obra, que esperamos, de reabertura daquela estrada, porque precisou da liberação ambiental. Deixar então é ele esse agradecimento, que ele logo trabalhou para que isso acontecesse. Senhor Presidente, é só. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, público presente, radiouvintes, na pessoa do Edvan, Tales Vinco, Alexandre Filete, que esteve presente até agora, secretário, fazendo um bom trabalho, correndo atrás junto com a sua secretaria. O que me traz nessa explicação pessoal, agora num momento sem debate de projetos, mas sendo bem breve, parabenizar e a vinda do Hemoes, e também a todos que contribuíram, o poder público, o vereador Francisco Carlos Foletto, todos aqueles que de uma forma ou de outra puderam permitir com que o o Hemoes viesse aqui, e principalmente a comunidade de Venda Nova, pelo senso, pelo carinho e pelo pela vontade que margeiam os princípios da solidariedade, porque é sempre notório quando vem para cá o ônibus do Hemoes, e falta vaga, de tanto que as pessoas querem ajudar e querem doar. Isso só nos traz na memória que a gente tem que pensar desse ônibus vir mais vezes, que são muito importantes para todo o Brasil, e no caso como hoje, de medula, que surpreendeu, para todo mundo, com um cadastro mundial. Então, muito interessante, parabenizar a todos aí, podem contar

sempre com nosso apoio. Lembrar também do Rotary, que sempre fez um trabalho muito importante nessa área, muito legal. Quero parabenizar a todos aqueles envolvidos para o campeonato intermunicipal, que aconteceu entre os dois municípios, em especial os atletas e times do município de Venda Nova, e nas equipes do São João de Viçosa, campeão, e do Santo Antônio da Serra, fica o nosso registro por sempre estarem participando, se envolvendo, tradicionalmente se envolvendo no esporte, oportunizando que as pessoas possam praticar uma atividade física, se recrear, conhecer pessoas, fazer amizades, principalmente também nos dirigentes dessas equipes, que sem eles eu sei como que é um trabalho danado, não seria possível essas equipes estarem escritas. Então, parabenizar todos os atletas do campeonato, mas em especial as equipes de São João de Viçosa e Santo Antônio da Serra, que chegaram em primeiro e segundo da categoria primeirinho, e também os aspirantes da equipe Jatobá e Ribeirão de Santa Teresa, que também fizeram seu papel, chegaram na final da categoria aspirante. Quero parabenizar também o Hospital Padre Máximo, por mais um sorteio beneficente, e a todos os envolvidos. Para aquilo funcionar, para aquilo ocorrer, é uma série de mãos que ajudam, de entidades, de pessoas, que no anonimato fazem com que possa chegar mais recursos a uma entidade tão importante como o Hospital Padre Máximo. Então, fica aí aos voluntários, colaboradores, apoiadores, funcionários do Hospital Padre Máximo, que sempre se dedicam também para poder ter uma entidade crescente a cada ano. A Copa Polentinha parabenizar também o Erivelton Uliana, diretor-presidente do Rio Branco Futebol Clube, e nas pessoas do Marquinho e do Alex pela coordenação, por ajudar também na questão da copa. E todos os colaboradores, difícil nomear, porque são muitos, mas aos pais, conversei com vários pais, atletas, crianças, que estão participando, é um momento importante como o Vereador Sávio mencionou, para permitir que esses jovens tenham uma oportunidade. O esporte para muitos é lazer, mas para muitos pode ser uma profissão. Uma criança que ocupa sua mente com educação e com esporte, cultura e arte, certamente não vai ter espaço para coisas ruins na sua vida, e vai ajudar muito na formação profissional, pessoal e cidadã deles. Fica também o nosso registro. Quero lembrar novamente das emendas. Estive novamente conversando com alguns vereadores ontem, e pelo que eu percebi, aquela emenda lá para a comunidade de Alto Caxixe, referente a ampliação de recursos possíveis para a Festa do Tomate, ela foi aceita pela relatoria, e também eu acho que a comissão inteira. Fica aqui nosso registro. Mostra que uma comunidade tão importante como do Alto Caxixe, a Câmara novamente já está aí se manifestando favorável a sua ampliação de apoio. Quero parabenizar a comunidade do Alto Caxixe, pela organização de mais um evento muito importante, que é muito mais do que festa. Festas como do tomate, festa do socol, festa do café, dentre outras, elas vêm para fortalecer um produto, um vínculo comunitário muito importante, e é daí que vem a renda da comunidade. O tomate por exemplo, o café e o socol, que é dentro do IG, uma coisa nacional. A gente fica muito feliz de ter comunidades organizadas no município e que trabalham para poder ver a comunidade crescendo. Especificamente na comunidade do Alto Caxixe a comunidade, a organização, está fazendo uma revitalização de paisagismo, de uma série de atividades. Então, a Câmara está preocupada, a comunidade está preocupada, e também temos que ir ver com a Prefeitura as demandas referentes àquela comunidade, no que deve se adequar o Tomatão, o centro de eventos lá, que é um parque muito grande, e precisa de algumas adequações. Lembrando que a pouco já vem chegando aí a Festa do Tomate, no início do ano que vem. Então, é importante que algumas delas, de acesso, estrutura, enfim, estejam prontas, para poder sediar aí certamente mais um grande evento para fortalecer a agricultura, os agricultores e o turismo da cidade. Obrigado, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente, José Luiz Pimenta de Souza, passou a presidência para o Vice-Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez senhores vereadores, quero cumprimentar novamente meu filho, Luiz Ricardo, que se faz aqui presente, quero também registrar a presença do Bruno Marim, seja bem-vindo. Também temos o Marcelo aqui presente. Queria só falar do Hemoes, que foi comentado por outros vereadores, aproveitar esse momento para parabenizar o Vereador Francisco Carlos Foletto, e também o secretário de Saúde, Tadeu Sossai, que juntos mobilizaram o veículo para que viesse fazer essa coleta, tão importante para o Hemoes e também para toda a população. E não sabia a dimensão que seria. Lembro da última vez, que não chegou a duzentos e dessa vez bateu o recorde. Isso foi envolvimento de muita gente, secretaria, Prefeitura. Acho que é um trabalho importante, uma ação que não tem preço. Parece que um doador de Conceição já é compatível com alguém. Então, a importância, isso se chama doar vida para alguém. O

deslocamento daqui para Vitória, cria muita dificuldade, a distância, o dia de trabalho. Queria, acima de tudo, parabenizar todos os doadores, pessoas que disponibilizaram seu tempo para entrar numa fila para doar. Isso é mais importante. Ester os agradecimentos a cada um que disponibilizou seu tempo precioso, para que fizesse essa doação. Relatando rapidinho a questão da obra. Dizer que ela está caminhando. Sempre estive muito preocupado com a obra, apesar dos entraves que tivemos a caminho, mas o momento oportuno é agora, onde a gente discute a obra. A gente não licitou essa obra e agora temos um momento para discutir, e o engenheiro deixou uma cópia para cada Vereador dar sugestões e entrar num consenso do que fazer na obra. A participação dos vereadores é importante para dar essa contribuição. Não é o presidente Pimenta nem a mesa diretora que vão decidir, somos nós vereadores, que temos esse mandato hoje e temos total responsabilidade para decidir o que fazer ou não com a obra. Acho que cabe a cada um dar a sua sugestão e o momento oportuno é agora. Temos um engenheiro inteiramente à disposição dessa casa, contratado por aqui. Então, o Vereador Chico me antecipou, que estamos fazendo uma economia de quase cinquenta por cento. Não atrasou nada, não acarretou prejuízo para o Município, a gente não quer voltar lá atrás e questionar quem fez o projeto. Não há necessidade, é levantar assunto que não vale a pena. O momento é agora. Temos que caminhar de agora em diante com essa obra, e não voltar lá atrás. Não vamos caçar culpado e nem desenterrar defunto. Queria também parabenizar a Vereadora Pitica, presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela disposição dela hoje, dentro desse projeto que foi votado, vinte de dois mil e dezessete, ela como presidente se posicionou para a dispensa dos pareceres. Parabenizar os vereadores, junto com o Tiago, Savio e Marco Torres, que apresentaram emendas. Acho que é importante, cada um tem seu voto, e cada um faz seu melhor. Acho que a questão da economia é importante, eu também me preocupo como presidente, respondo por essa casa, e em breve estarei aqui fazendo a prestação de contas dessa casa de leis, que não fiz esse ano, estou esperando o fechamento final, mas já vou adiantar a população da economia. Eu sempre digo, vamos gastar onde precisa gatar, e vamos economizar onde precisa economizar. Acho que isso é fundamental. Eu não quero bater no peito, mas quase não usei o carro da Câmara. Nunca impedi ninguém usar, o carro é para usar. Nós temos um orçamento de mil e tantos litros de gasolina, mas gastou quinhentos. É coisa de cada um, uns não querem usar, também nunca impedi ninguém de usar, como diária, dentro da lei. Vereador Domingos Sávio, quando falei com Vossa Excelência, quando convidei a Vossa Excelência para fazer uso da palavra sobre a emenda, Vossa Excelência quando iniciou a fala, começou a falar da estrada. O Vereador Gilberto, que antecipou Vossa Excelência, falou da gerência e depois direcionou a importância da gerência, sobre a estrada. Então, no meu entendimento, se Vossa Excelência entrasse na emenda, falando de gerência e chegasse na estrada, entenderia que estava correto. Mas como Vossa Excelência já iniciou a fala sobre a estrada de Alto Colina, eu entendi que o assunto não falava da matéria em pauta. Talvez o presidente Pimenta tonou algumas decisões, eu me preocupo quando alguém me chama de presidente, e esse mérito de coisas pequenas não chega a mim. Às vezes o Vereador não direciona nada ao presidente, mas não me preocupo. Estou preocupado com meu mandato, tenho uma tranquilidade muito grande, procuro ser muito justo e correto. Às vezes sou meio seco, não sou de falar muito, mas sempre procurei ter muita responsabilidade e compromisso com essa casa. Esse é meu dilema. Dizer que aqui, não só eu, mas todos os vereadores, todos tem compromisso com seus mandatos, de um olhar no olho do outro e dizer: nós passamos por aqui e fizemos a nossa parte. E cada um defende a sua tese da maneira que achar correta. Vereador Marco Grillo, pode estar encerrando a sessão.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e uma horas e vinte e cinco minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
27 de novembro de 2018.

Gabriel Vilastre